

Uma campanha com ajuda de amigos

Ao analisar o saldo da sua campanha ao longo da trajetória rumo às eleições do próximo dia 15, o candidato ao Senado Meira Filho (PMDB), revelou que todo o trabalho foi e ainda continua sendo realizado com o apoio espontâneo de centenas de pessoas da comunidade brasiliense.

— Esse apoio — disse ele — se traduz através da instalação de comitês residenciais nas cidades-satélites, atingindo cerca de 100 moradias. O apoio financeiro veio de parte de um grupo de amigos composto de 130 pessoas, todas identificadas à filosofia e ao solidarismo cristão que envolve a minha campanha.

Meira destacou, por exemplo, que houve casos de pessoas residentes em cidades goianas da periferia de Brasília que procuraram o comitê central, no Núcleo Bandeirante, interessadas em instalar comitês residenciais nas cidades onde moram.

— Isto, embora não tenha sido possível por razões óbvias, demonstrou a penetração do “Programa Meira Filho” nas cercanias de Brasília. Credite-se esta observação ao fato de o programa vir há 26 anos inteiramente ligado aos problemas do povo, sendo eles resolvidos, muitas vezes sem que as próprias autoridades tivessem conhecimento.

Meira Filho diz que é um erro considerá-lo um candidato direitista e conservador. “Respeitador da lei, sempre clamei contra a situação de injustiça social em que se encontram milhares de brasilienses das cidades-satélites mais carentes. Como um homem católico, sempre preguei o solidarismo cristão, sem dei-

xar de respeitar a propriedade”.

Meira enfatizou que sempre tem criticado o “capitalismo selvagem”, citando que, recentemente, quando a questão do congelamento foi posta em dúvida, teve oportunidade de pedir ao presidente José Sarney que não revogasse a medida.

— Desde que fui indicado pela convenção do PMDB, no final de agosto, comecei a minha caminhada pelas cidades-satélites, quando os adeptos da minha candidatura iniciaram a instalação dos comitês residenciais, um após outro. Por isso, a estratégia da minha campanha sempre seguiu o mesmo ritmo, ou seja, compareço a um comitê e saio em seguida, acompanhado por um grande número de pessoas, a visitar as residências da comunidade, muitas vezes realizando minicomícios, onde o povo faz sempre questão de apresentar as suas reivindicações.

Sobre o espaço utilizado na TV, Meira Filho explicou que sempre buscou apresentar — “Como ainda estou fazendo” — suas propostas nas áreas de saúde, transportes coletivos, justiça, direitos e garantias individuais, educação, saneamento, além de outros temas que dizem respeito aos problemas cruciais do Distrito Federal.

— Vale ressaltar — disse ele — que ao contrário do que está acontecendo com outros candidatos, notadamente os empresários, cujas campanhas são feitas até com abuso do poder econômico, a minha foi feita na base do sacrifício — sem out-doors, com uma pequena frota de veículos e com poucos cartazes, cujo número não deu para cobrir a cidade.